1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas aquáticos ou terrestres, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins conservacionistas e exploração sustentável dos recursos.

recursos.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO			METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES	CRONOGRAMA (ANOS)				
	DIRETRIZ				E PARCERIAS	1	2	3	4 5	
		1.1	Divulgar e capacitar os conselheiros e beneficiários para atendimento da Resolução SMA nº 189/2018 e atualizações subsequentes.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, CATI, CFB					
	Promoção de ações que fortaleçam o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais.	1.2	Implantar procedimentos e fluxos internos para cumprimento da legislação e agilizar os processos de autorização de uso de recursos vegetais nativos quando necessários.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, CATI, CFB					
		1.3	Viabilizar o levantamento de campo, identificação e mapeamento das espécies veg pesqueiros de interesse.	getais e dos recursos	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
		1.4	Viabilizar estudos de capacidade suporte para espécies de interesse, com base em vulnerabilidade das espécies e quantidades extraídas (real e potencial).	dados como abundância e	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
1		1.5	Fomentar a elaboração e a implantação de protocolos de manejo para as espécies indicação de boas práticas, quantidades e sazonalide, além de prever o monitoram		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
		1.6	Apoiar as ações para implantação de viveiros de mudas nativas para a comercializa	ação e uso da comunidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
		1.7	Buscar apoio para instalação de infraestrutura para produção, beneficiamento (cor defumação) e comercialização de pescados em geral (como ostra, camarão branco		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Prefeitura					
	Promoção de ações de recuperação, enriquecimento ou repovoamento.	2.1	Identificar áreas ou recursos naturais que necessitam de ações de recuperação ou	repovoamento.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
2		2.2	Apoiar as ações para enriquecimento ou repovoamento das principais espécies de caixeta, jussara, recursos pesqueiros diversos), bem como de espécies alternativas		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					
		enriquecimento ou repovoamento.	2.3	Desenvolver e implementar projeto de recuperação das áreas com bioinvasão, espidentificadas com presença da ostra exótica.						
		2.4	Contemplar a RDS de Itapanhapima e seus beneficiários nos Programas de enrique da Fundação Florestal.	ecimento florestal e de PSA	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs					

2 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Viabilizar alternativas de usos sustentáveis, bem como fortalecer aquelas já existentes, mediante o incentivo e a difusão de ações compatíveis com o tipo e os atributos da Unidade de Conservação, de acordo com as demandas socioeconômicas e culturais da população que com ela tenha vinculo

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS INDICADORES		CONDICIONANTES					
							CRONG	OGRAMA (AI	(OS)
DIRETRIZES			AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	1	2	3 .	4 5
	Desenvolvimento das cadeias produtivas e agregação de valor.	1.1	Buscar apoio para o desenvolvimento de projetos de Certificação de Produtos, Processo território da RDS de Itapanhapima.	s e Serviços gerados no	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs				
		1.2	Viabilizar a contratação ou elaboração de estudos de viabilidade de negócios para as ati beneficiários.	vidades de interesse dos	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs				
		1.3	Apolar a estruturação das cadeias produtivas novas e existentes (como pescados fresco caranguejo, berbigão, meliponicultura, palmito e fruto de Jiçara e artesanato).	s e processados, ostra,	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs				
1		1.4	Apoiar o desenvolvimento de uma cadeia de turismo considerando a implantação de infi alojamentos e Centro de Visitantes), o desenvolvimento de passeios nauticos, visita ao r pedra do Itapanhapima, entre outros.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs				
		1.5	Fomentar a atividade da pesca esportiva/amadora consciente e responsável, incluindo: - Cadastramento de embarcações, guias, beneficiários e operadoras que desenvolvem el desenvolvem a tividade; - Capacitação de guias e beneficiários; - Definir formatos de parcerias, caso opte por trabalhar também com os guias de fora di - Cadastrar embarcações, guias e operadoras que prestam serviços à pesca amadora; - Artícular com instituições de pesquias e instituições executoras de Programas de Moni exigidos como condicionantes de lienciamentos, o leventamento de informações com acerca das principais espécies capturadas, número de capturas, pontos de pesca, sazon utilizadas, origem do publico-abio, etc; - Promover treinamentos sobre boas práticas de pesca com guias de pesca e pescadore métodos menos agressivos de captura e manuseio dos animais visando maior sobrevivê	RDS de Itapanhapima; toramento Pesqueiro o setor da pesca amadora ilidade das capturas, iscas esportivos, abordando	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, instituto de Pesquisas Ambientais, instituto de Pesca, APACIP, ICMBlo, Universidades, institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs				
		1.6	Estabelecer roteiro integrado de turismo e de pesca esportiva com as demais UCs e atra	tivos do entorno	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs				
		1.9	Articular junto aos órgãos competentes ajustes em períodos de defeso que sejam neces participação nas Câmaras temáticas de pesca.	sários, por meio da	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACIP, ICMBio				
	Articulação e fomento de projetos/ programas interinstitucionais/ governamentais.	2.1	Divulgar planos e programas governamentais e institucionais com potencial de incremer adesão de beneficiários.	nto de renda e incentivar a	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
2		2.2	Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil a disseminação de boas prática transporte, processamento e comercialização de produtos de interesse.	s de gestão, produção,	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
		2.3	Auxiliar no cumprimento da legislação e atendimento aos órgão de controle e de qualid	ade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
	Valorização e fomento de culturas tradicionais.	3.1	Apoiar o levantamento do patrimônio material e imaterial, incluindo sua identificação, e	struturação e divulgação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura, IPHAN, CONDEPHAAT				
3		3.1	Incentivar os beneficiários a promover ações de resgate e/ou valorização de práticas mu e de produção coletivas (mutirões de roças, limpezas, confecção de canos, etc).	sicais, religiosas, recreativas	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura, IPHAN, CONDEPHAAT				
		3.3	Promover ações de conservação e divulgação do patrimônio material e imaterial.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
		4.1	Promover campanhas sobre posse consciente e guarda responsável de animais domésti	cos e de estimação.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
		4.2	Promover campanhas sobre cuidados com as criações e rebanhos (bovinos, caprinos, ov	inos, suínos, equinos e	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de				
			aves).		Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
		4.3	Apoiar implantação de sistemas de cercamento de animais de criação		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura				
4	Melhoria da qualidade de vida.	4.5	Apoiar a elaboração e implementação de projetos de saneamento rural, por meio de re oriundos de fundos públicos e outras fontes.	cursos técnicos-financeiros	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, órgãos públicos federais, estadual e municipais, ONGs, outras fontes de financiamento				
		4.6	Apoiar ações para a manutenção e melhoria dos sistemas fotovoltaicos (30 para 80).		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de				
		4.7	Apoiar ações para a instalação de sinal de telefonia e internet.		Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de				
		4.8	Prever ações de manutenção dos acessos existentes e a implantação de novas infraestru	ituras quando necessário.	Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura, marinas				
					, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				

3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL											
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer e promover, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais e as estratégias necessárias para garantir o objetivo superior da Unidade de Conservação.											
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS INDICADORES			CONDICIONANTES						
	DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		RONOGR	AMA (AN	IOS)		
	DIRETRIZES		Viabilizar a implantação de sinalização indicativa para a RDS de Itapanhapima, conforme padrão Fu	ındacão		1	2	3 4	5		
		1.1	Florestal/SEMIL, e realizar sua manutenção contínua.	•	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal						
1	Adoção de estratégias para a comunicação e sinalização como instrumentos de promoção de boas práticas, educação ambiental, proteção e divulgação da RDS de Itapanhapima.	1.2	Promover ações de divulgação de eventos que tratem de temas relevantes como: (1) boas práticas controle de erosão, (2) destinação correta de residuos e efluentes no setor rural e pesqueiros, (3) so ambiental, (4) conservação da biodiversidade, (5) colbição da caça da fauna silvestre, (6) controle invasoras, (7) agricultura de baixo carbono, (8) inovação e tecnologia, (9) transição agroecológica e	saneamento de espécies exóticas	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.3	Divulgar ações e protocolos dos órgãos do Estado sobre difusão de tecnologias e práticas sustentá	veis.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		1.4	Estabelecer os arranjos institucionais, locais e regionais para elaboração do Programa de Educação Itapanhapima com base nas diretrizes da Fundação Florestal, bem como cumprir seu cronograma c		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		2.1	Apoiar e incentivar o cadastramento e a regularização das outorgas de uso da água, quando necess	sário.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura, DAEE						
		2.2	Apoiar o pescador a repassar as informações das suas pescarias e coletas ao Instituto de Pesca.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		2.3	Apoiar e incentivar a entrega de declaração de estoques aos órgãos competentes.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio. Prefeitura						
	Articulação interinstitucional para resolução de problemas que não dependem exclusivamente da Fundação Florestal (saúde, educação, saneamento, infraestrutura).	2.4	Articular a implantação do monitoramento fitossanitário de moluscos bivalves, de acordo com o pr controle higiênico sanitário de moluscos bivalves.	rograma nacional de	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
2		2.5	Articular junto aos órgão públicos, marinas e colônia de pesca, a destinação correta para óleo de en	mbarcações.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		2.6	Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos, incluindo pel plásticos dos cercos.	trechos de pesca e	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		2.7	Articular junto aos órgãos competentes a regularização da documentação das embarcações e dos p		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
		2.8	Articular junto aos órgãos competentes para dar os devidos encaminhamentos aos ajustes solicitados quanto à portaria SUDEPE 18/87, buscando a permissão da pesca para beneficiários no entorno da Ilha da Casca. Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos, incluindo petrechos de pesca e plásticos dos cercos.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACIP, ICMBio Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, APACIP, ICMBio, Prefeitura, ONGS						
		2.10	Providenciar os encaminhamentos legais necessários para retificações dos limites territoriais da RD	OS de Itapanhapima.	Procuradoria Geral do Estado, Fundação Florestal						
		2.10	Promover ações de formação ao Conselho Deliberativo, esclarecendo legislação específica, atribuir funcionamento, estrutura etc., e estabelecendo agendas de prioridades de gestão, de acordo com		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		3.2	Estabelecer canal de comunicação e diálogo permanente entre a gestão da RDS de Itapanhapima, e a sociedade civil, abrangendo mecanismo de recepção de sugestões, ideias e ações para a gestão		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		3.3	Atualizar o credenciamento dos beneficiários e a emissão de carteirinhas de identificação.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto						
3	Fortalecimento das relações sociais e da organização comunitária.	3.4	Apoiar o Conselho Deliberativo nas discussões sobre revisão de normas pesqueiras federais e outra	as de interesse.	de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura Conselho Deliberativo. Fundação Florestal. Instituto						
		3.5	Apoiar o Conselho Deliberativo nas discussões sobre os acordos de pesca.		de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto						
		3.6	Fomentar discussões junto ao conselho para regularização dos pontos de pesca.		de Pesquisas Ambientais Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto						
		3.7	Apoiar a revisão do plano de utilização.		de Pesquisas Ambientais Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto						
		3.8	Fomentar a regularização dos pescadores da RDS de Itapanhapima.		de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
		3.9	Fomentar açções de articulação e parcerias com o setor da pesca amadora.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Prefeitura						
4	Formações continuadas (capacitação para participação de fóruns, formação sobre conhecimentos tradicionais; assistência técnica e extensão, entre outros).	4.1	Promover parcerias para realização de cursos de formação continuada, minimamente para: (1) mas solo, (2) criação de abelhas nativas, (3) identificação de espécies de tos maderiero e ameaçadas de confecção de artesanato sustentável, (5) turismo de observação de fauna silvestre, turismo nústic esportiva, turismo rural, (6) coleta de sementes e implantação de viveiros, (7) coleta, despolpamen polpo da jussars.	le extinção na RDS, (4) co, pesca amadora e	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACIP, ICMBio, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura, ONGs						
	,	4.2	Promover intercâmbios entre UCs.		Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, ICMBio						

RDS de Itapanhapima 4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃ

4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO RAMA: Garantir a integridade dos atributos físicos, biológicos, socioambientais e culturais da Uni
OBJETIVO ESTRATÉGICO de Conservação. CONDICIONANTES METAS INDICADORES CRONOGRAMA (ANOS) AÇÕES DIRETRIZES RESPONSABILIDADES E PARCERIAS onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto 1.1 Articular a realização de capacitação em legislação ambiental para beneficiários. CFB/SEMIL. Polícia Militar Ambiental. Prefeitura mplantar sinalização na RDS de Itapanhapima, informando sobre as restrições do uso por pescadores e coletores não 1.2 Conselho Deliberativo, Eundação Elorestal nselho Deliberativo, Fundação Florestal, Institut Pesquisas Ambientais, Instituto de Pesca, APACI ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Articular a realização de capacitação continuada de boas práticas e legislações de pesca e coleta para beneficiário: locais permitidos para extração, aquicultura, defeso, quantidade por pessoa e comercialização dos produtos oriul fa atividade, regularidade da embarcação e redes de pesca). 1.3 /SEMIL, Policia ivilia Prefeitura, ONGs entivar a conscientização na pesca amadora para seguir as regras de pesca na ZA (áreas, documentação, limite de onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto esta de la composition del la composition de la composition del la composition de la composition de la composition de la composition del la composition del la composition del la composition della composition de 1.4 Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitur sportiva na RDS de Itapanhapima; entre outras. ncentivar e fiscalizar a atividade de pesca esportiva com cota zero dentro da RDS de Itapanhapima, prevendo: apacitação de guias para monitoramento e fiscalização; implantação de instrumento financeiro de benefício à onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto omunidades; elaboração de material informativo, contendo condutas de pesca esportiva; e avaliação de implantaçãc le um aplicativo da operacionalização e monitoramento da pesca esportiva na RDS de Itapanhapimaç entre outras. ociação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto entivar e divulgar as boas práticas para uso de embarcações motorizadas, principalmente nos arredores das 1.6 de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura argens, cercos, comunidade e na aproximação dos cetáceos omover capacitações continuadas sobre os direitos e deveres para os agentes fiscaliz scadores/beneficiários, a partir da interação entre gestão, comunidades e órgãos fisc 1.7 de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura ionselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura timular agenda de encontros com beneficiários e comunidades locais para esclarecimento de dúvidas sobre as ormativas e demais demandas relacionadas à fiscalização, utilizando materiais com linguagem acessível. 1.8 onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio. 19 rticular campanhas de conscientização sobre prevenção de queimadas, uso de aceiros e controle do fogo em roças CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura entos de fiscalização junto aos agentes fiscalizadores, tal co onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto efinindo estratégias especiais para fiscalização de áreas críticas, como manguezais, barras e desenbocaduras de rios 2.1 de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura sim como o fortalecimento dos serviços de inteligência com ações conjuntas, visando diminuir evento ncipalmente: pesca/retirada de madeira por não autorizados, superexploração dos recursos, caça, para além do onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto rticular a efetiva fiscalização do despejo de efluentes sem o devido tratamento, limpeza de cascos e disposição dos de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Milita síduos das embarcações motorizadas Articulação com os órgãos de fiscalização das diversa: Ambiental, Prefeitura sferas (municipal, estadual e federal) para definição de agenda prioritária e das respectivas ações integradas, Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca Amadora, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar sejam ostensivas, preventivas ou de resposta. rticular junto aos agentes fiscalizadores atendimento às normas de aproximação de cetáceos. Ambiental, Prefeitura Manter a rotina sistemática de fiscalização e monitoramento da RDS de Itapanhapima (entre saídas embarcadas, aéreas e terrestres, bem como monitoramentos por satelite e drone). Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Prefeitura 3.1 ealizar periodicamente análise dos dados disponíveis nas bases e plataformas digitais onselho Deliberativo, Fundação Florestal, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental onselho Deliberativo, Fundação Florestal, . Atuar no monitoramento das infrações ambientais ocorridas na RDS de Itapanhapima, bem como o cumprimento do: junto aos órgãos de fiscalização, formas integradas de denúncias, divulgando os respectivos canais e CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambienta Monitoramento ambiental de proteção e fiscalização do principais vetores de pressão sobre os atributos da RDS sponsáveis de acordo com cada tipo de emergência. pacitar monitores ambientais comunitários para ações de monitoramento e proteção ambiental permanentes no Cor de Itapanhapima. 3.4 CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental onselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto oibir o descarte de restos de pescado, principalmente de baiacu em toda a área das RDS de Itapanhapimas e sua na de Amortecimento. de Pesquisas Ambientais, Associação de Pesca 3.5 madora, APACIP, ICMBio, CFB/SEMIL, Polícia Milita

Ambiental, Prefeitura

5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir, difundir e/ou incentivar a obtenção e valorização de conhecimentos, especialmente aqueles que possam contribuir à gestão da Unidade de Conservação em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

METAS

INDICADORES

CONDICIONANTES

DIRETRIZES			AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	1	CRONC 2	OGRAMA (A	ANOS)	5
1	Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento científico da RDS de Itapanhapima.	1.1	Buscar e organizar informações sobre as pesquisas realizadas no território e da comunidade científica presente e/ou atuante na RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais				·	
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da RDS de Itapanhapima, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
		1.3	Incorporar na rotina de aprovação de projetos os procedimentos específicos previstos nos regimentos internos/planos de utilização do conselho deliberativo.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
		1.3	Divulgar procedimentos para solicitação de autorização de pesquisa junto as instituições de pesquisa, ONGs, Universidades, etc.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais					
2	Fomento/incentivos.	2.1	Promover a celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura					
Difusão, devolutiva e integração com as		3.1	Realizar encontros para promover o engajamento de profissionais e pesquisadores na produção e divulgação de estudos, em especial sobre as lacunas de conhecimento científico referente à sociobiodiversidade.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura					
	uirusao, devolutiva e integração com as comunidades.	3.2	Promover encontros entre beneficiários e comunidade científica para a troca de conhecimento e a apropriação do conhecimento pela comunidade da RDS de Itapanhapima.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura					
4	Monitoramento continuado (envolvimento/apropriação).	4.1	Promover a estruturação de protocolos de monitoramento continuado dos recursos naturais e das atividades desenvolvidas na RDS de Itapanhapima a serem realizados pelos beneficiários com auxílio da comunidade científica, órgãos governamentais ou sociedade civil.	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura					
5	Produção de conhecimento (lacunas, capacidade de suporte/sustentabilidade dos recursos) e monitoramento.	5.1	Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos sobre as seguintes áreas prioritárias: • Levantamento florístico, fitossociológico, bem como o estágio sucecional da vegetação • Levantamento de fauna silvestre (riqueza, abundância, vetores de pressão) • Estudos com estimativas de tamanhos populacionais de espécies cinegéticas e parâmetros importantes, como número de caçadores, apetrechos utilizados, taxa de consumo per capita ou se há comercialização • Levantamento de espécies indicadoras da qualidade ambiental • Avaliação e monitoramento da sustentabilidade de espécies (recursos) das comunidades terrestres e aquáticas utilizadas na RDS, como por exemplo a ostra (<i>Crassostrea</i> sp.) e o caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>) • Implantação de programas, de longo prazo, de monitoramento integrado dos sistemas hídricos • Monitoramento dos impactos da nova barra sobre o meio biótico e a sociobiodiversidade • Monitoramento da qualidade de água utilizada pelas comunidades e para a produção de ostras • Estudos de alternativas ao uso do plástico para cerco • Monitoramento de ostras exóticas e estudos para impedir seu avanço • Monitoramento e proposição de ações de recuperação e de conservação das espécies mais relevantes para as localidades, como o bagre-branco (<i>Genidens barbus</i>), o caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatu</i> s), a tainha (<i>Mugil liza</i>) e a corvina (<i>Micropogonias furnieri</i>) • Aprimoramento de técnicas de manejo, coleta, engorda e estoque de ostra • Aprimoramento de técnicas para reprodução e manejo da almeja, mexilhão e caranguejo • Estudos sobre as espécies de interesse na pesca esportiva/amadora, atentando-se ainda à capacidade de suporte do meio e interferência na pesca artesanal • Plano de pesquisa e projetos de geração de renda para utilização de plantas medicinais, aromáticas e ornamentais (tais como bromélias, "fofão", "veludo", "barba de mangue" e outros).	Conselho Deliberativo, Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidades, Institutos de Pesquisa, ONGs, Prefeitura					